

PROJETO

Vale

Sustentável

Foto: Jaqueline Rondon



Foto: Jaqueline Rondon

Edição 12

Revista

Fevereiro - 2025





Coordenador Geral: **Elisângelo Fernandes**
Coordenadora Pedagógica: **Silvana Fernandes**
Engenheiro Agrônomo: **Auricélio Costa**
Gerente de Comunicação: **Jaqueline Rondon**
Secretário: **João Batista Queiroz**
Técnico Agrícola: **Luciano Bezerra**
Técnico Ambiental: **Evanira Araújo**
Bióloga: **Mahara Cirne**

Direção e arte: Jaqueline Rondon
Diagramação: Jaqueline Rondon
Texto: Jaqueline Rondon
Edição de Texto: Elisângelo Fernandes

Sobre o Projeto - 05

Curso para professores e auxiliares da primeira infância - 06

Arborização de escolas em Guamaré/RN - 07

Lançamento do Projeto Floresta de Alimentos - 09

Limpeza do Rio Piranhas-Açu, em Carnaubais/RN - 10

Capacitação de merendeiras em Carnaubais/RN - 13

Marisqueiras de Galinhos/RN recebem utensílios de cozinha e pesca - 15

Fotografia - 17

Visita do Serviço Florestal Brasileiro - 18

Fotografia - 20

Famílias são contempladas com mudas frutíferas em Serra do Mel/RN - 23

Mel de abelhas nativas do Bioma Caatinga muda cenário da economia rural no Rio Grande do Norte - 25

Mutirão de plantio no IFRN – Campus Macau/RN - 28

Entrega de mudas frutíferas no assentamento Serra Vermelha, em Areia Branca/RN - 29

Entrega de abelhas para o assentamento Patativa do Assaré, em Assú/RN - 31

Entrega de abelhas para o assentamento Novos Pingos, em Assú/RN - 33

Entrega de mudas frutíferas no assentamento Rosado, em Porto do Mangue/RN - 34

Quintal produtivo - Horta agroecológica



Foto: Elisângelo Fernandes

Projeto Vale Sustentável

Em sua 3ª versão o Projeto Vale Sustentável é executado pela Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiro Agrônomos (ANEA) em parceria com a Petrobras atua nos municípios de Areia Branca, Alto do Rodrigues, Assú, Carnaubais, Guamaré, Galinhos, Macau, Serra do Mel e Porto do Mangue, atendendo 09 sedes municipais e 25 comunidades rurais.

O projeto Vale Sustentável atua na preservação da Caatinga, por meio da restauração florestal e do monitoramento da recuperação de 200 hectares de áreas degradadas no sertão potiguar.

Além de promover a convivência harmoniosa do homem com o semiárido, o projeto contribui para a melhoria da qualidade de vida da população local, através do fortalecimento da agricultura familiar e da pesca artesanal, cuja população atendida é beneficiada com ações na implantação de quintais produtivos, hortas agroecológicas, meliponários de abelhas nativas, construção de cisternas calçadão destinadas à captação de água de chuva para o consumo humano e fomento à agricultura familiar, implantação de sistema de reuso de águas, destinados ao tratamento e reuso de águas cinza na agricultura e entrega de kits de pesca para colônias de pescadores e associações de marisqueiras.

Foto: Jaqueline Rondon



Travessia - Galinhos/RN





*Projeto Vale Sustentável realiza **curso para professores e auxiliares da primeira infância no município de Carnaubais/RN***

Muito se discute sobre as mudanças climáticas e o impacto da ação humana ao meio ambiente. Pensando em conscientizar a sociedade sobre tais assuntos, o Vale Sustentável vem desenvolvendo diversas ações no Rio Grande do Norte. Na sexta-feira (28), a equipe esteve no município de Carnaubais realizando a capacitação de 42 professores e auxiliares da primeira infância sobre a importância da educação ambiental nas escolas.

O curso ministrado pela bióloga, Mahara Cirne, abordou assuntos relevantes, como o descarte correto dos resíduos, o impacto dos micro plásticos, a importância do contato com a natureza e sugeriu diversas maneiras de tratar os temas com os alunos. Os professores participaram de dinâmicas que ajudam a pensar em soluções práticas e palpáveis que podem ser aplicadas em aula.

Na capacitação, foi demonstrado o material produzido pelo projeto para auxiliar em sala, como o quebra cabeças, o caderno de pintura e o livro 'No Quintal de Dona Tita', que poder ser utilizado de forma interdisciplinar.

Arborização de escolas públicas em Guamaré/RN



Foto: Jaqueline Rondon

Plantar árvores frutíferas na escola não só melhora a qualidade de vida dos alunos, mas também promove educação ambiental e uma alimentação mais saudável. Nesta quinta-feira (27), o Vale Sustentável, em parceria com a Secretária de Meio Ambiente de Guamaré, no Rio Grande do Norte realizaram a arborização de duas escolas públicas, Escola Municipal Monsenhor José Tibúcio e Antônio Teodorico.

As árvores frutíferas trazem diversos benefícios para os estudantes, a comunidade escolar e o meio ambiente. Benefícios Educacionais:

Aprendizado Prático – Os alunos podem aprender sobre biologia, ecologia e sustentabilidade de forma interativa.

Consciência Ambiental – Ensina a importância da preservação da natureza e do cultivo de alimentos.

Alimentação Saudável – Promove hábitos alimentares saudáveis ao incentivar o consumo de frutas frescas.



Foto: Jaqueline Rondon

Benefícios Nutricionais:

Complementação da Merenda Escolar – As frutas colhidas podem enriquecer a alimentação dos alunos.

Acesso a Alimentos Naturais – Reduz a dependência de alimentos processados e industrializados.

Benefícios Ambientais:

Sombra e Conforto Térmico – Árvores ajudam a reduzir o calor e melhoram a qualidade do ar.

Aumento da Biodiversidade – Atraem pássaros e polinizadores, como abelhas e borboletas.

Redução da Poluição – Absorvem gás carbônico (CO₂) e melhoram a qualidade do ar.

Benefícios Sociais e Comunitários:

Integração e Cooperação – O cuidado com as árvores pode envolver alunos, professores e comunidade.

Valorização do Espaço Escolar – A escola se torna mais bonita, agradável e convidativa.



Lançamento do **Projeto Floresta de Alimentos**

Participamos hoje (26), do lançamento do Projeto Floresta de Alimentos, executado pela Diaconia e o Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador e à Trabalhadora - CETRA. As ações vão acontecer no município de Areia Branca, Alto do Rodrigues, Carnaubais e Mossoró, no Rio Grande do Norte que também conta com a parceria da Petrobras.

O evento reuniu artesanato, música, gastronomia, cultura, autoridades e instituições parceiras.



Cento e cinquenta quilos de resíduos sólidos são retirados do **Rio Piranhas-Açu**, em Carnaubais/RN

Ação é uma parceria entre Projeto Vale Sustentável, Secretaria de Meio Ambiente e prefeitura



Foto: Jaqueline Rondon

Jogar lixo nos rios causa vários problemas ambientais, sociais e de saúde. Preservar os recursos hídricos é essencial para garantir água limpa para as presentes e futuras gerações, manter o equilíbrio dos ecossistemas e evitar crises hídricas. Na quarta-feira (19/02), o Vale Sustentável e a Secretária de Meio Ambiente realizaram a limpeza do Rio Piranhas-Açu, no município de Carnaubais – Rio Grande do Norte. A ação mobilizou a sociedade civil e o poder público local que coletaram 150 quilos de resíduos sólidos das margens do rio.

O Projeto Vale Sustentável tem como entidade executora a Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA), em parceria com a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental. O Rio Piranhas-Açu é um dos mais importantes para o estado do Rio Grande do Norte, desempenhando um papel essencial em vários aspectos, seja no abastecimento de água, geração de energia, agricultura e pecuária, manutenção dos ecossistemas ou na economia regional.



Foto: Jaqueline Rondon

A professora Maria Flórida foi voluntária na ação de limpeza comentou sobre a atividade. “Sabemos que é de suma importância a preservação da natureza e que precisamos trabalhar a conscientização desde as crianças nas nossas escolas. Mas hoje, nos propusemos a limpar e colocar placas de sinalização para a população, pois nós utilizamos essa água”, disse.

Também participaram da atividades os Secretários de Meio Ambiente, Levani Avelino de Sousa; de Recursos Hídricos, Neto Leocádio; de Obras e Urbanismo, Wilson Gregório, de Esporte e Turismo, Jair Amâncio; de Agricultura, Damiana Dantas, o vereador, Eduardo Silva e o Prefeito, Gleidson Benevides que falou sobre a importância da parceria com o projeto.

“Em parceria com o Vale Sustentável estamos realizando estas benfeitorias no leito do rio, melhorando o aspecto urbanístico, deixando o ambiente limpo e lindo para a nossa população e acima de tudo cuidando do meio ambiente e do que a gente tem de melhor que é as riquezas naturais”, destacou o prefeito.

Já o Secretário de Meio Ambiente, Levani Avelino de Sousa, fez um alerta. “O nosso rio vem sendo destruído, por isso estamos fazendo esse trabalho de conscientização com a implantação de 13 placas e tambores de lixo. Estou muito feliz, pois já podemos ver o nosso rio antes e depois da ação. É isso que nós queremos o melhor para o meio ambiente e para a natureza.”

O coordenador geral do projeto, Elisângelo Fernandes, disse que as limpezas têm demonstrado bons resultados. “Há quatro anos estamos realizando este tipo de ação aqui no Rio Piranhas-Açu que é um importante manancial para região. Pudemos notar, por meio da diminuição dos resíduos sólidos coletados que a população vem sendo conscientizada, através desta atividade e dos cursos ministrados pelo projeto ao longo dos anos”, frisou.

Água é vida, preservá-la é garantir o nosso futuro.



Foto: Jaqueline Rondon



Merendeiras do município de Carnaubais recebem **capacitação em educação nutricional**

A educação nutricional para as merendeiras é essencial porque elas desempenham um papel fundamental na alimentação escolar e na saúde das crianças. Nos dias 18 e 19 de fevereiro, o Projeto Vale Sustentável capacitou 30 mulheres que trabalham nas cozinhas escolares do município de Carnaubais, no Rio Grande do Norte. O Vale Sustentável tem como entidade executora a Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA), em parceria com a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.



Durante o Curso de Educação Nutricional, ministrado pela especialista Yasmim Heloá, as merendeiras aprendem a preparar refeições equilibradas, garantindo que os alunos recebam os nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento. A capacitação ensina boas práticas de manipulação e armazenamento de alimentos, prevenindo contaminações e garantindo refeições seguras. Algumas crianças têm restrições alimentares, alergias ou necessidades específicas. A educação nutricional ajuda as profissionais a atenderem esses casos com segurança.

O conhecimento sobre ingredientes regionais permite que elas utilizem alimentos saudáveis e acessíveis, promovendo a sustentabilidade e incentivando hábitos alimentares positivos. Uma alimentação balanceada contribui para a concentração e o rendimento acadêmico dos alunos, reduzindo problemas como fadiga e desatenção. As merendeiras podem ser multiplicadoras de bons hábitos alimentares, influenciando crianças, pais e até mesmo a comunidade.

Ao final dos dois dias de treinamento, a nutricionista realiza a bioimpedância de cada merendeira fazendo com que as profissionais também tenham um olhar crítico para a própria alimentação.



Foto: Jaqueline Rondon

Mulheres marisqueiras de Galinhos/RN recebem utensílios de cozinha e pesca para auxiliar a atividade artesanal na região



Foto: Jaqueline Rondon

As marisqueiras desempenham um papel fundamental tanto do ponto de vista ambiental quanto econômico e social. Na segunda-feira (17/02), o Vale Sustentável entregou um kit de utensílios para as mais de 20 marisqueiras da Colônia Z-30, localizada na Península de Galinhos, no Rio Grande do Norte. O objetivo da ação é incentivar a atividade, essas mulheres atuam diretamente na conservação dos manguezais, que são berçários naturais para diversas espécies marinhas.

O Projeto Vale Sustentável tem como entidade executora a Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA), em parceria com a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental. A mariscagem é uma importante atividade econômica para muitas comunidades pesqueiras, especialmente em regiões litorâneas. A coleta sustentável de mariscos ajuda a controlar populações e manter a biodiversidade.

Entre os utensílios está um fogão industrial com botijão de gás, bacias, peneiras, conchas, baldes, panelas e caçarolas, boias, caixas de isopor, máscaras, aventais, sinalizadores, chapéus e camisetas UV, entre outros itens. A presidente da colônia, Rosângela da Silva comentou sobre a ação.

“Gostaríamos de agradecer ao projeto e a Petrobras pelo kit está sendo um momento de valorização e visibilidade para as mulheres. Teremos também o curso de Gastronomia e Manipulação de Pescado onde elas vão poder aprimorar o que já conhecem sobre os pratos com mariscos e frutos do mar. O Vale Sustentável está agregando valor a nossa profissão”, destacou a presidente.

Presente no encontro o Coordenador Geral do projeto, Elisângelo Fernandes, falou sobre a entrega do kit. “Esse trabalho vem com o intuito de estruturar a atividade econômica no Rio Grande do Norte, levando mais dignidade a este público. Nós estamos atendendo cinco colônias de pescadores e cinco associações de marisqueiras. Além disso, vamos realizar cursos para valorizar ainda mais o trabalho artesanal destas mulheres”, frisou.

Práticas sustentáveis e políticas de proteção ambiental são essenciais para garantir a continuidade dessa atividade tão importante.

Foto: Jaqueline Rondon





Coentro - Horta agroecológica do Ceep/Assú - Centro Estadual de Educação Profissional Professor Gilmar Rodrigues de Lima - CEEP/Assú

Serviço Florestal Brasileiro visita ações do Projeto Vale Sustentável

Foto: Jaqueline Rondon



O Projeto Vale Sustentável já é referência na área ambiental no Brasil e por isso tem recebido visitas de órgãos e instituições que desejam conhecer as ações desenvolvidas em campo. Na quinta-feira (13/02), a equipe técnica apresentou algumas atividades para representantes do Serviço Florestal Brasileiro no Vale do Açu, no Rio Grande do Norte.

O Serviço Florestal Brasileiro tem o objetivo de promover o uso econômico e sustentável das florestas públicas brasileiras, gerando emprego e renda por meio do manejo florestal sustentável.

Pela manhã, os profissionais estiveram na área de Reserva Legal do assentamento Professor Maurício de Oliveira – Assú e conheceram diferentes níveis de reflorestamento, realizaram um plantio simbólico de ipês, uma das 48 espécies de mudas nativas usadas no plantio. Outra atividade visitada, implantada pelo projeto foi a criação de abelhas nativas sem ferrão que auxilia na preservação e recuperação ambiental, além de gerar renda para a comunidade.



Os quintais produtivos são parte fundamental do desenvolvimento rural, neles são cultivadas frutíferas e hortas agroecológicas, o Coordenador Geral do Projeto, Elisângelo Fernandes, explicou os impactos causados pela ação.

“As árvores frutíferas absorvem dióxido de carbono (CO_2) e liberam oxigênio (O_2), ajudando a reduzir a poluição do ar, fornecem abrigo e alimento para pássaros, insetos polinizadores (abelhas, borboletas) e pequenos mamíferos. Contribuem para a preservação da fauna local, promovendo o equilíbrio ecológico. Ter árvores frutíferas no quintal não só melhora a qualidade de vida, mas também fortalece a conexão com a natureza e contribui para um meio ambiente mais equilibrado. Além disso, é importante ressaltar que o fortalecimento dos quintais produtivos garantem a soberania alimentar das famílias, o excedente pode ser comercializado nas feiras e supermercados da região, gerando rendas”, afirmou.

Além disso, conheceram o viveiro de Dona Ana, guardiã de sementes do Bioma Caatinga. Já a tarde, os técnicos vivenciaram as experiências no Centro Estadual de Educação Profissional Professor Gilmar Rodrigues de Lima – CEEP/Assú. A instituição foi contemplada com arborização, hortas e cursos. No município de Ipanguaçu, estivemos no viveiro de mudas frutíferas que fornecem para o projeto.



Cajá - Viveiro de mudas frutíferas

Ipanguaçu/RN

Foto: Jaqueline Rondon





Flores no sertão

Macau/RN

Foto: Elisângelo Fernandes





Transporte de kit marisqueiras

Galinhos/RN

Foto: Jaqueline Rondon



Famílias do município de Serra do Mel/RN serão contempladas com mudas frutíferas

Foto: Jaqueline Rondon



Ter um quintal produtivo é um investimento sustentável que traz benefícios para a saúde, o meio ambiente e a economia familiar. Entre os 03 a 07 de fevereiro, a equipe técnica do Vale Sustentável esteve nas Vilas Rio de Janeiro, Santa Catarina, Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul, no município de Serra do Mel – Rio Grande do Norte, para cadastrar os agricultores que desejam cultivar mudas frutíferas em seus quintais. O Projeto Vale Sustentável tem como entidade executora a Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA), em parceria com a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

As mudas frutíferas são destinadas ao desenvolvimento dos quintais produtivos. Os agricultores optaram por espécies como acerola, goiaba, pinha, pitanga, manga espada, rosa, maranhão e cuité, tamarindo, maracujá, graviola e umbu. Cada núcleo familiar pode escolher 14 unidades. Esta é a primeira atividade concreta que o projeto realiza nas comunidades, as ações vão se estender no município até 2027, como comenta o Coordenador Geral, Elisângelo Fernandes.



“O objetivo do Vale Sustentável é preservar e conservar os recursos naturais, bem como a biodiversidade existente no Bioma Caatinga. Para isso, precisamos dar oportunidades de desenvolvimento aos agricultores que retiram seu sustento da terra. Há 11 anos atuando no Rio Grande do Norte, o projeto já soma bons resultados que tem impactado a vida de milhares de pessoas. Nesse período, já foram reflorestadas grandes extensões de terras degradadas, contribuindo para reverter o avanço do processo de desertificação, bem como na mitigação das mudanças climáticas, através da captação de carbono. Na área econômica tem promovido a geração de renda através da implantação dos meliponários de abelhas nativas, dos quintais produtivos e das hortas agroecológicas, cujos rendimentos obtidos com a comercialização dos produtos tem contribuído para melhorar a qualidade de vida de milhares de famílias residentes no campo. Além disso, na área educacional o projeto tem atuado diretamente na formação de crianças, jovens e adultos que vêm se engajando nas causas ambientais, como a arborização de áreas urbanas e rurais, destinação correta dos resíduos sólidos, preservação da flora e da fauna e na limpeza de praias, rios e manguezais. Nesse contexto, a doação de mudas aos agricultores visa fomentar o cultivo orgânico nos quintais para fortalecer a agricultura sustentável”, afirmou.

Além de uma dieta rica em nutrientes, o excedente das frutas nos quintais podem ser vendidos ou transformados em produtos como geleias, doces e sucos.



Foto: Jaqueline Rondon



Mel de abelhas nativas do Bioma Caatinga muda cenário da **economia rural** no Rio Grande do Norte

Fotos: Elisângelo Fernandes



Nos dias 22 e 23 de janeiro, os técnicos do Vale Sustentável entregaram 40 colmeias de abelhas nativas do Bioma Caatinga às famílias dos assentamentos Novos Pingos e Patativa do Assaré, em Assú, no Rio Grande do Norte. Os agricultores vão receber capacitação sobre a meliponicultura – criação de abelhas sem ferrão, até 2027 serão entregues mais três meliponários à população rural, totalizando 10 equipamentos deste tipo. O Projeto Vale Sustentável tem como entidade executora a Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA), em parceria com a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

Desde 2021, os municípios de Assú e Guamaré, no Rio Grande do Norte, vêm recebendo ações como esta. As famílias dos assentamentos Professor Maurício de Oliveira, Lagoa de Baixo, Santa Paz, Santa Maria III e Umarizeiro contam com a estrutura de meliponários, instalados pelo projeto nas comunidades. De 2021 a 2024, a atividade gerou cerca de R\$ 83.000,00 por ano para os agricultores.

As abelhas são fundamentais para a sobrevivência humana, sendo responsável pela polinização que permite a fecundação e formação de frutos e sementes, aumentando a produtividade agrícola e conservando os ecossistemas, além disso, protegem a biodiversidade. Com a popularização das ações, os meliponicultores de Guamaré foram incluídos na Rota do Mel pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte – Sebrae.



Fotos: Elisângelo Fernandes



O Vale Sustentável doou 75 colmeias da espécie Jandaíra – nativa do Bioma Caatinga para implantação da meliponicultura na região e realizou a formação dos novos meliponicultores, um investimento de R\$ 28.750,00. Durante esse período as famílias residentes nos cinco assentamentos beneficiados multiplicaram 87 colmeias e através da assistência técnica adquiriram mais 115, em média, o litro de mel é comercializado a R\$ 300 nas feiras e mercados locais.

Somente nesta atividade são quase 1 mil pessoas impactadas, gerando formação e renda para a comunidade. Como comenta o coordenador geral do projeto, Elisângelo Fernandes. “A implantação dos meliponários trouxe uma outra perspectiva para os agricultores e uma nova ocupação para os homens e mulheres do campo, que agora tem uma renda extra. É importante destacar que sem as abelhas não há alimento, são elas as responsáveis pela produção”.

O agricultor Railson Baracho é morador do assentamento Professor Maurício de Oliveira e foi um dos primeiros beneficiários da atividade. A partir do meliponário matriz, implantou um outro no quintal da sua casa. Hoje, ele é criador de abelhas e confecciona caixas para outros meliponicultores de todo o estado.

O técnico agrícola do projeto, Luciano Bezerra, possui mais de 100 colmeias no “Recanto das Nativas”, como auto-intitulou seu quintal, ele destaca a formação para melhor aproveitamento da atividade. “O trabalho gerou bons resultados devido sua estruturação, é fundamental capacitar esses meliponicultores para que haja o manuseio correto das abelhas. Além disso, a assistência técnica incentiva os produtores rurais a darem continuidade a criação”, disse.



Mutirão de plantio no IFRN – Campus Macau/RN

As árvores nas escolas desempenham um papel fundamental tanto no ambiente de aprendizagem quanto no bem-estar dos alunos, professores e funcionários. Na quarta-feira (29/01), o Projeto Vale Sustentável, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) – Macau, realizaram o plantio de árvores frutíferas e nativas nas dependências do campus.

Ao total, a instituição recebeu 100 mudas das espécies nativas ipê, craibeira, jucá, aroeira, catingueira, sabiá e angicos e as frutíferas goiaba, pitanga, tamarindo, acerola, caju e graviola. Incentivar o plantio e a preservação de árvores nas escolas é uma maneira eficaz de criar um ambiente mais saudável, sustentável e propício ao aprendizado.

Além dos estudantes e colaboradores do IIFRN, participaram da atividade representantes do Clube de Desbravadores Kyrie de Macau.

Contamos com o apoio do Projeto de Extensão Nativas [@projetonativascohab](#) e Projeto de Ensino AquaFlorestal [@projeto_aquaflorestal](#)



Entrega de mudas frutíferas no assentamento **Serra Vermelha**, em Areia Branca/RN

Na terça-feira (28/01), o Vale Sustentável distribuiu 515 mudas frutíferas para agricultores do assentamento de reforma agrária Serra Vermelha, no município de Areia Branca – distante 273 quilômetros de Natal, capital do Rio Grande do Norte. A atividade faz parte das ações de fortalecimento dos quintais produtivos que tem por objetivo fomentar o desenvolvimento da agricultura familiar, melhorando assim a vida dos homens e mulheres do campo.

As frutas desempenham papéis cruciais tanto na natureza quanto na alimentação, protegendo as sementes e atraindo animais (aves, mamíferos, insetos) que consomem a polpa e dispersam as sementes em diferentes áreas, promovendo a regeneração e a diversidade das plantas. Fazem parte do ciclo reprodutivo das plantas, garantindo a perpetuação de espécies vegetais. Muitas frutas resultam de processos de polinização, nos quais insetos, aves e outros agentes ajudam a fertilizar as plantas.

O consumo regular de frutas pode reduzir o risco de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e problemas cardíacos, graças aos antioxidantes e fibras. Fornecem carboidratos naturais, como frutose, que são uma fonte rápida e saudável de energia. Elas enriquecem a dieta com sabores variados e são versáteis na culinária, podendo ser consumidas in natura, em sucos, sobremesas e pratos salgados. Frutas cultivadas localmente e de forma sustentável reduzem a pegada de carbono e contribuem para a segurança alimentar.

Assim, as frutas são indispensáveis tanto para a manutenção do equilíbrio ambiental quanto para a saúde e nutrição humana.

Foto: Divulgação



Entrega de abelhas para o assentamento Patativa do Assaré, em Assú/RN

Na quinta-feira (23/01), os agricultores do Assentamento Patativa do Assaré, em Assú, no Rio Grande do Norte receberam 20 caixas de abelhas Jandaíra (*Melipona subnitida*). A meliponicultura é uma das ações concretas implantadas pelo Vale Sustentável nas comunidades atendidas pela projeto. As abelhas sem ferrão são doces e de fácil manuseio.

O instrutor, José Ivan, fez uma demonstração como deve ser realizada a alimentação da espécie em período de estiagem. A alimentação artificial para abelhas Jandaíra (*Melipona subnitida*) é uma prática útil em períodos de escassez de recursos naturais, como flores e néctar, especialmente durante a seca. No entanto, deve ser usada com moderação, pois as abelhas precisam de uma dieta equilibrada que só a natureza pode oferecer completamente.

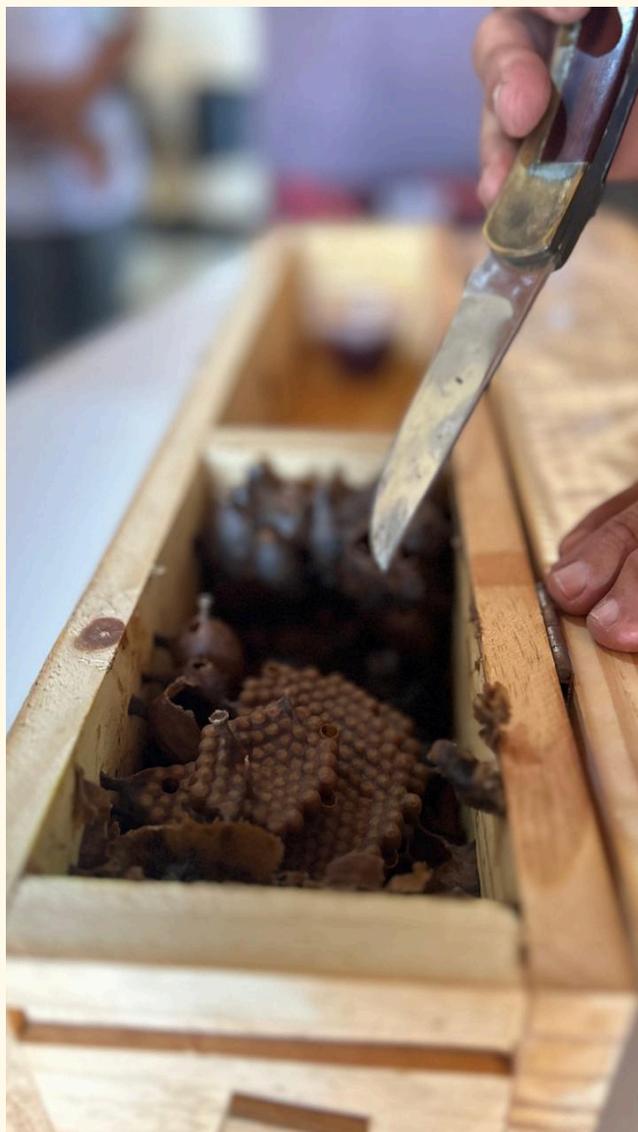
Foto: Mahara Cirne



Cuidados importantes:

- Limpe os recipientes regularmente para evitar fermentação ou proliferação de fungos.
- Troque o alimento frequentemente, especialmente em climas quentes, para evitar contaminação.
- Não ofereça grandes volumes de alimento artificial, para não desestimular a busca por recursos naturais.
- Verifique o consumo e ajuste a quantidade conforme a necessidade.
- Coloque o alimento dentro da caixa ou próximo à entrada, mas sempre protegido contra predadores como formigas e abelhas invasoras.
- Observe se as abelhas estão aceitando o alimento e se há sinais de saúde na colônia (movimentação, postura da rainha, etc.).

Foto: Mahara Cirne



Entrega de abelhas para o assentamento Novos Pingos, em Assú/RN

Na quarta-feira (22/01), iniciamos as entregas das abelhas nativas do Bioma Caatinga, aos agricultores das comunidades beneficiadas com meliponários. As famílias do Assentamento Novos Pingos, em Assú/RN, receberam 20 colmeias e seguem agora com o manuseio correto dos enxames.

O instrutor e meliponicultor, José Ivan, explicou como deve ser realizada a alimentação artificial das abelhas neste período inicial que antecede a quadra chuvosa no semiárido potiguar. Nos próximos meses, a equipe técnica do projeto vai ministrar um curso de meliponicultura na região.

Foto: Mahara Cirne





Entrega de mudas frutíferas no assentamento **Rosado, em Porto do Mangue/RN**

As frutas são parte importante na alimentação das famílias brasileiras. Por isso, o Vale Sustentável vem realizando a distribuição de frutíferas em nove municípios do Rio Grande do Norte. Na terça-feira (21/01), os agricultores do assentamento Rosado, em Porto do Mangue receberam 218 mudas frutíferas de espécies como acerola, caju, graviola, manga cuité, espada, maranhão e rosa, além de pinha, maracujá, pitanga, romã, tamarindo e umbu.

As espécies são destinadas aos quintais produtivos que promovem a sustentabilidade e a autonomia alimentar. Outro ponto fundamental é o fortalecimento da agricultura familiar. Abaixo uma série de benefícios:

- Garantem acesso a alimentos frescos e nutritivos;
- Excedentes podem ser vendidos ou trocados, gerando renda para a família;
- O contato com a natureza e o consumo de alimentos orgânicos melhoram a qualidade de vida;
- Conservam variedades tradicionais de plantas e sementes;
- Ensinam práticas sustentáveis e promovem a conscientização ambiental.

Clique e acesse nosso Instagram

The screenshot shows the Instagram profile for 'projetovaluesustentavel'. At the top, the profile name is followed by a dropdown arrow, a verified badge, a plus icon for adding a link, and a menu icon. Below this is a bio section with the text 'O que tem na sua pla...' and a circular profile picture featuring a stylized green and blue logo with a plus sign. To the right of the bio, the statistics are listed: 690 posts, 9.729 seguidores, and 1.076 seguindo. The profile name 'Projeto Vale Sustentável' is followed by a list of interests: 'Parceria: Petrobras', 'Biodiversidade', 'Reflorestamento', and 'Educação ambiental... mais', with a 'Ver tradução' option and a link to 'linktr.ee/projetovaluesustentavel'. A 'Painel profissional' banner indicates that new tools are available. Below the banner are two buttons: 'Editar perfil' and 'Compartilhar perfil'. A row of five circular icons represents different content categories: 'Meliponário...', 'Reflorestam...', 'Formações...', 'Hidrogel', and 'Wallpaper'. The main content area shows a grid of six posts, including a classroom scene, a '#TBT' collage, a group photo outdoors, a 'Floresta de Alimento' graphic, a drawing of school supplies, and a person working with soil. The bottom navigation bar includes icons for home, search, post, video, and profile.

projetovaluesustentavel ▾ •

O que tem na sua pla...

690 posts 9.729 seguidores 1.076 seguindo

Projeto Vale Sustentável

- Parceria: Petrobras
- Biodiversidade
- Reflorestamento
- Educação ambiental... mais

Ver tradução

linktr.ee/projetovaluesustentavel

Painel profissional
Novas ferramentas já estão disponíveis.

Editar perfil Compartilhar perfil

Meliponário... Reflorestam... Formações... Hidrogel Wallpaper

Floresta de Alimento

#TBT



Parceria:



Realização



Foto: Jaqueline Rondon